

PROGRAMAÇÃO PARALELA PROJETO DE EXPERIMENTOS

Marco A. Zanata Alves

O QUE VAMOS VER?

Checklist de experimentos em programação paralela

Como obter resultados significativos

O QUE NÃO VAMOS VER?

Como escolher as melhores métricas

Como analisar resultados

PROGRAMAÇÃO PARALELA

Grande maioria dos trabalhos envolve experimentos computacionais

- Utilizam pelo menos uma máquina
- Podem envolver vários computadores

Análise de desempenho por vezes é feita de maneira superficial

As conclusões não são necessariamente portáveis no tempo

OBJETIVO

Tornar os experimentos mais confiáveis

Obter a maior quantidade de informação rodando a menor quantidade possível de experimentos

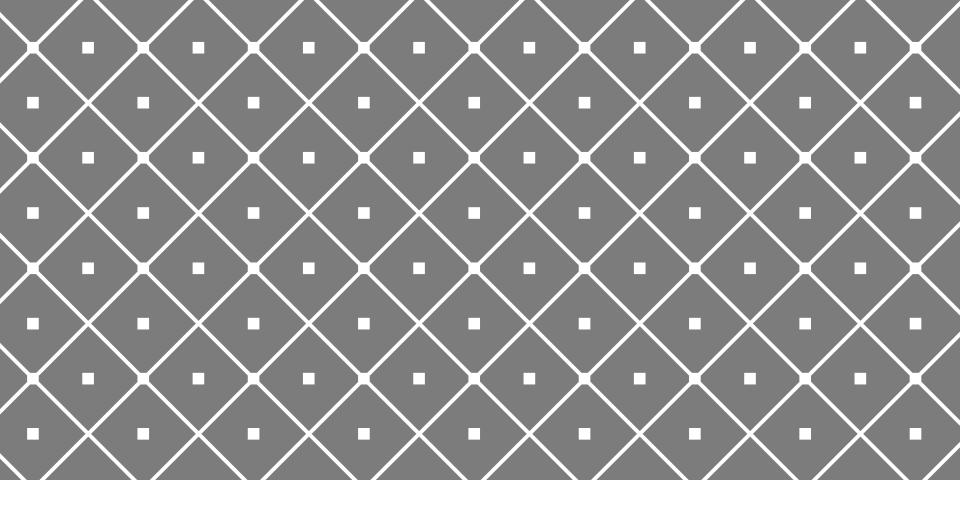
EXPERIMENTO CONFIÁVEL

Confiabilidade → experimentos reprodutíveis

EXPERIMENTO CONFIÁVEL

Para ter confiabilidade:

- 1. Exercer um controle sobre as variáveis controláveis
- 2. Registrar o valor das variáveis não controladas (contexto)



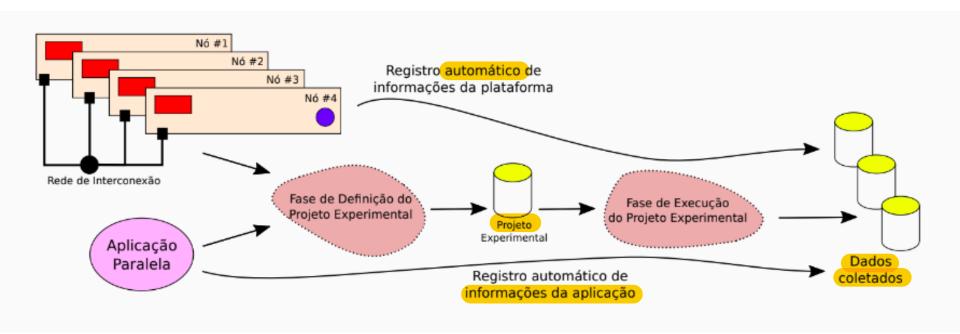
FASES DE UM EXPERIMENTO

VISÃO GERAL

- 1. Controle e Coleta
- 2. Análise de Dados

FASE 1 - CONTROLE E COLETA

Mecanismos automáticos guiados por um projeto experimental



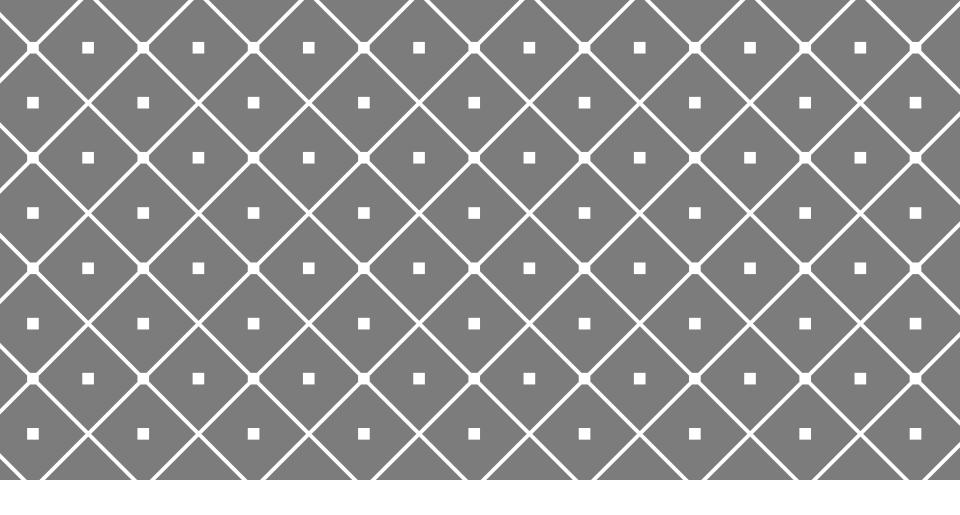
FASE 2 - ANÁLISE

Mecanismos automáticos de tratamento dos dados

Interpretação dos dados é feita à posteriori

Métricas de desempenho

Overhead, speedup, eficiência, escalabilidade



FATORES, NÍVEIS E VARIÁVEIS DE RESPOSTA

Fatores (variáveis de controle)

- tamanho de cache
- número de threads
- número de nós
- latência de rede

Fatores (variáveis de controle)

Níveis (seus valores)

- tamanho de cache [10M, 20M, 2GB]
- número de threads [2, 4, 8, 16]
- número de nós [2, 4, 8, 16]
- latência de rede [2.67 ms, 2.06 ms, 2.70 ms]



Fatores (variáveis de controle)

Níveis (seus valores)

- tamanho de cache [10M, 20M, 2GB]
- número de threads [2, 4, 8, 16]
- número de nós [2, 4, 8, 16]
- latência de rede [2.67 ms, 2.06 ms, 2.70 ms]

Variáveis de resposta (observações medidas)

Fatores (variáveis de controle)

Níveis (seus valores)

- tamanho de cache [10M, 20M, 2GB]
- número de threads [2, 4, 8, 16]
- número de nós [2, 4, 8, 16]
- latência de rede [2.67 ms, 2.06 ms, 2.70 ms]

Variáveis de resposta (observações medidas)

- tempo de resposta
- energia
- número clocks
- quantidade de cache miss

Exemplo:

Para uma aplicação paralela

Variáveis de resposta: tempo de execução (s)

Fatores: número de processos

Níveis: 1, 2, 4, 8

Exemplo:

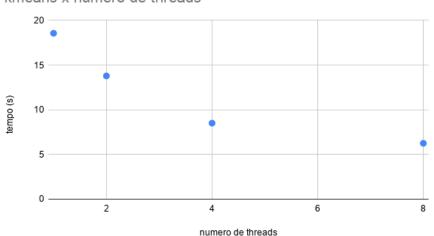
Para uma aplicação paralela

Variáveis de resposta: tempo de execução (s)

Fatores: número de processos

Níveis: 1, 2, 4, 8

kmeans x numero de threads



METODOLOGIA - EXEMPLO

Processor Cores: 8 cores @ 2.0 GHz, 32 nm; 4-wide out-of-order; 16 stages 16 B fetch size; 18-entry fetch buffer, 28-entry decode buffer; 168-entry ROB; MOB entries: 64-read, 36-write; 3-alu, 1-mul. and 1-div. int. units (1-3-32 cycle); 1-alu, 1-mul. and 1-div. fp. units (3-5-10 cycle); 1-load and 1-store units (1-1 cycle); Branch Predictor: 1 branch per fetch; 4 K-entry 4-way set-assoc., LRU policy BTB; 48-entry BOB; Two-Level GAs 2-bits; 16 K-entry PBHT; 256 lines, 2048 sets SPHT;

L1 Data + Inst. Cache: 32 KB, 8-way LRU, 64 B line size; 2-cycle; MSHR: 8-request, 10-write-back, 1-prefetch; Stride prefetch: 1-degree, 16-strides;

L2 Cache: Private 256 KB, 8-way LRU, 64 B line size; 4-cycle; MSHR: 4-request, 6-write-back, 2-prefetch; Stream prefetch: 2-degree, 256-streams;

L3 Cache: Shared 20 MB (8-banks), 20-way LRU; 64 B line size; 6-cycle; Bi-directional ring; MOESI coherence protocol; MSHR: 8-request, 12-write-back;

DDR3-1333 Modules: On-core ctrl.; 4 GB; DRAM@166 MHz; 8 KB row buffer 8 DRAM banks; 4-channels; 8 B burst width at 2:1 core-to-bus freq. ratio; Open-row policy; DRAM: CAS, RP, RCD, RAS and CWD latency 9-9-9-24-7 cycles;

gcc: 5.5.0 20171010

flag gcc: -O2

COMO MEDIR

Informações do processador

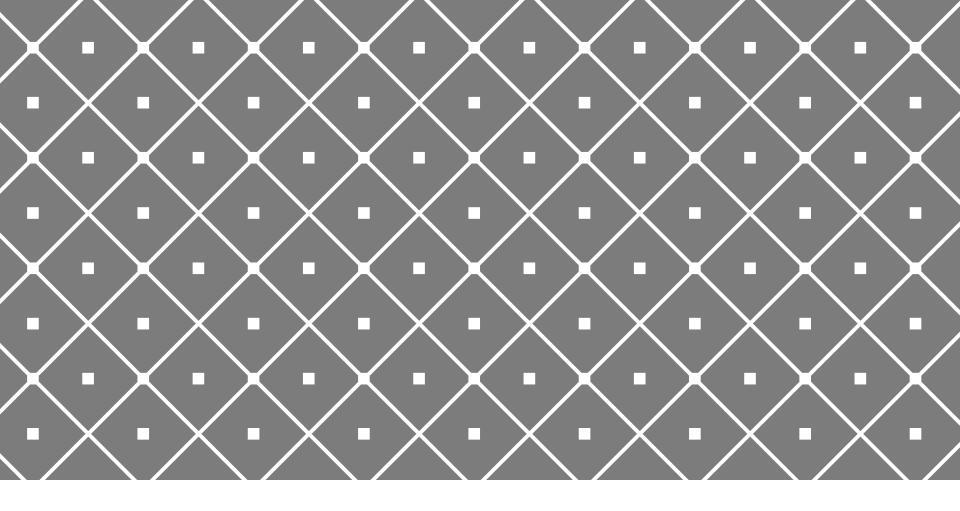
- Ishw
- Ispci
- cat /proc/cpuinfo
- Iscpu

gcc:

gcc –version

Flags gcc:

- -O1, -O2, -O3, -O0, -OFast



DESIGN DE EXPERIMENTO

	A 1	A2
B1	3	5
B2	6	8

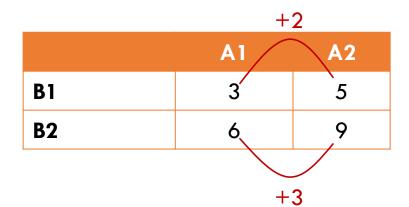
	+2	
	A 1	A2
B1	3	5
B2	6	8
	+2	

Sem iteração entre os fatores

O Fator A tem sempre o mesmo impacto no resultado

	A 1	A2
B1	3	5
B2	6	8

Sem iteração entre os fatores



	A 1	A2
B1	3	5
B2	6	8

Sem iteração entre os fatores

	A 1	A2
B1	3	5
B2	6	9

Com iteração entre os fatores

O fator A tem impacto variável no resultado, dependendo de B

DESIGN DE EXPERIMENTOS

Design Simples

Design fatorial completo

Design fatorial fracionário

DESIGN SIMPLES

Variação de apenas um fator por execução

Pode levar a conclusões erradas se houver interação entre os fatores

Número de experimentos baixo

DESIGN FATORIAL COMPLETO

Todas as combinações possíveis

Consegue encontrar os efeitos de cada fator

Design desejado

Muito custoso computacionalmente

DESIGN FATORIAL FRACIONÁRIO

Em casos onde as interações negligenciáveis são conhecidos

Economiza tempo e recursos

Não obtém todas as interações

Menos informação

Praticável

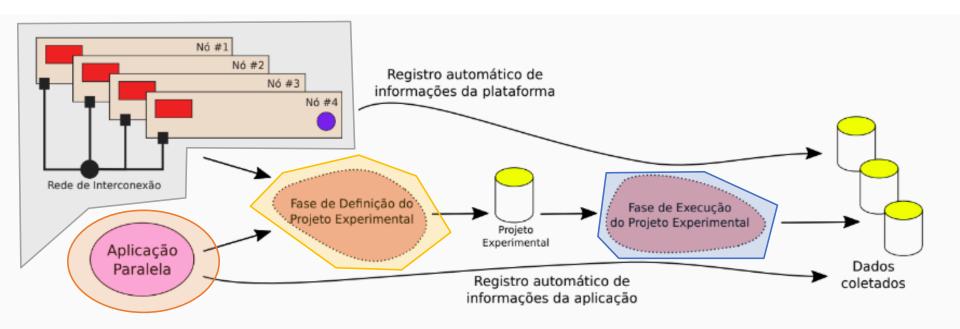


CHECKLIST PARA TESTES

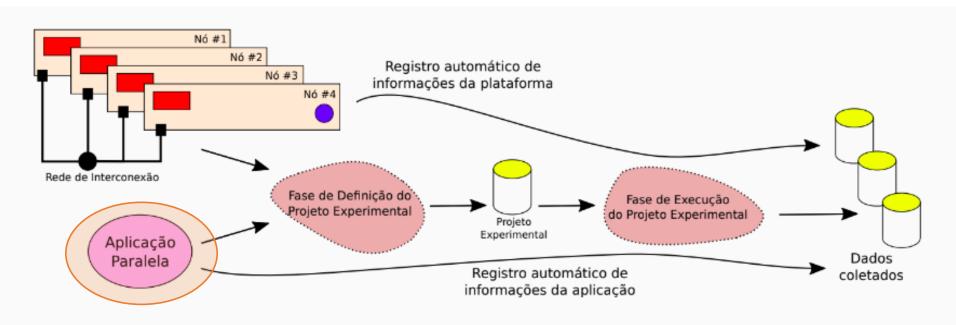
CHECKLIST PARA TESTES

 Aplicação Paralela 3. Definição do Projeto

2. Máquinas e Rede 4. Execução dos Experimentos



CHECKLIST PARA TESTES 1. APLICAÇÕES PARALELAS



APLICAÇÃO PARALELA

Para assegurar a corretude da implementação paralela, deve-se verificar se os resultados paralelos batem com os sequenciais.

Crie tamanhos variados para a entrada

Teste de escalabilidade

Garanta que a menor entrada rode em um tempo significante

Ex: major que 10s

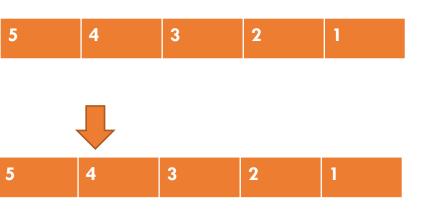
Não crie entradas aleatórias

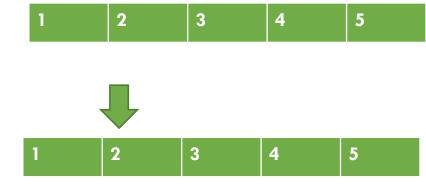
- Usa a mesma entrada para variações nos fatores
- Melhor x pior caso, heurística e busca em espaço de projeto

EXEMPLO: INSERTION SORT

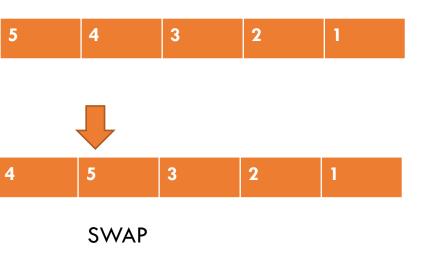


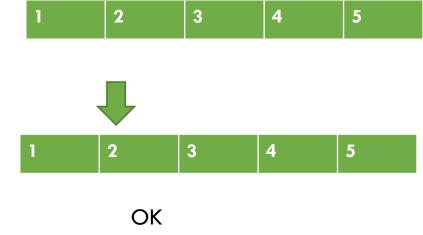
EXEMPLO: INSERTION SORT

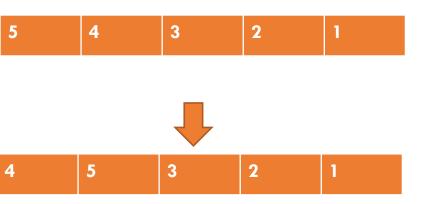


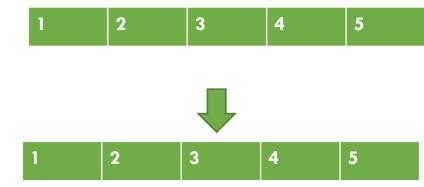


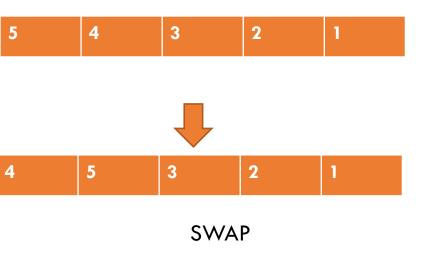
EXEMPLO: INSERTION SORT

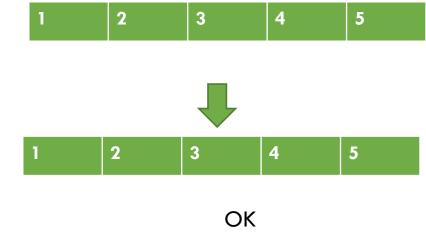


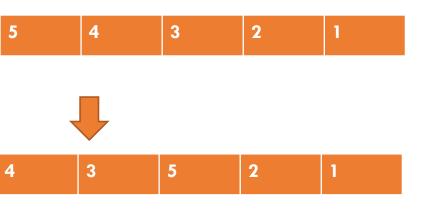


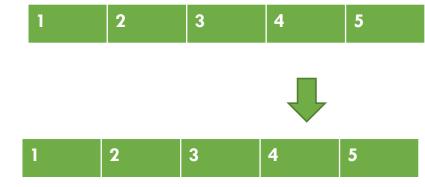


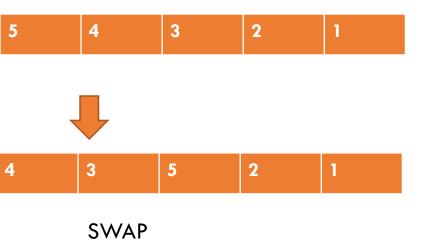


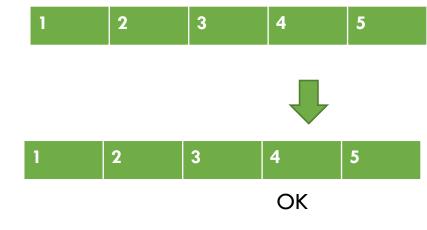


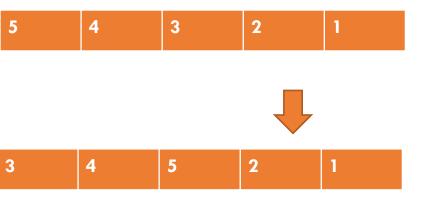


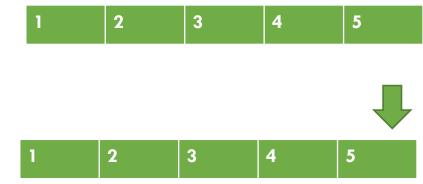


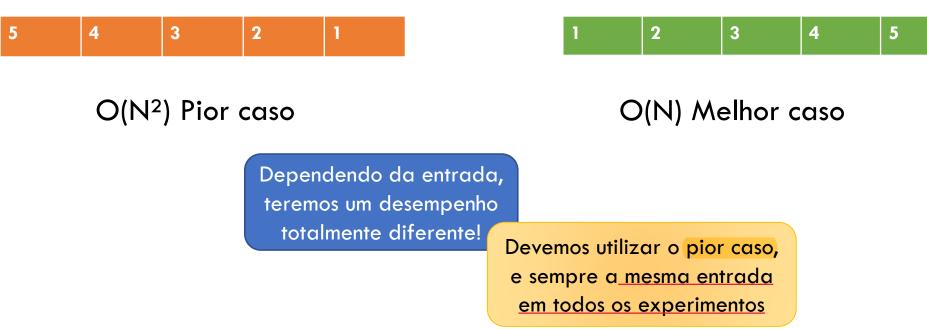


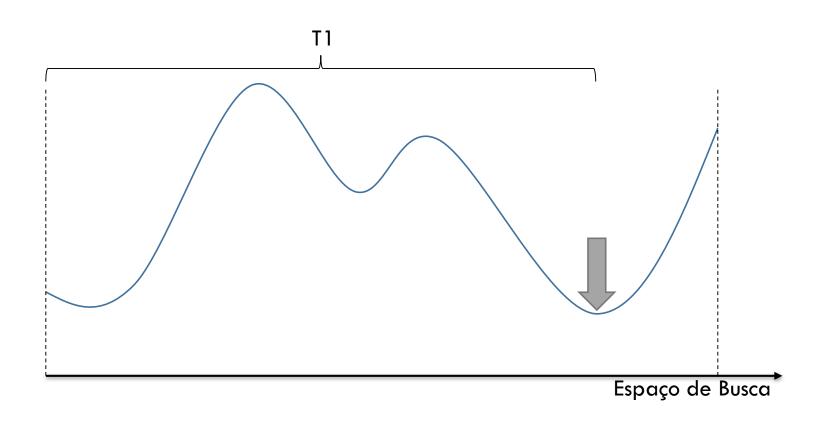


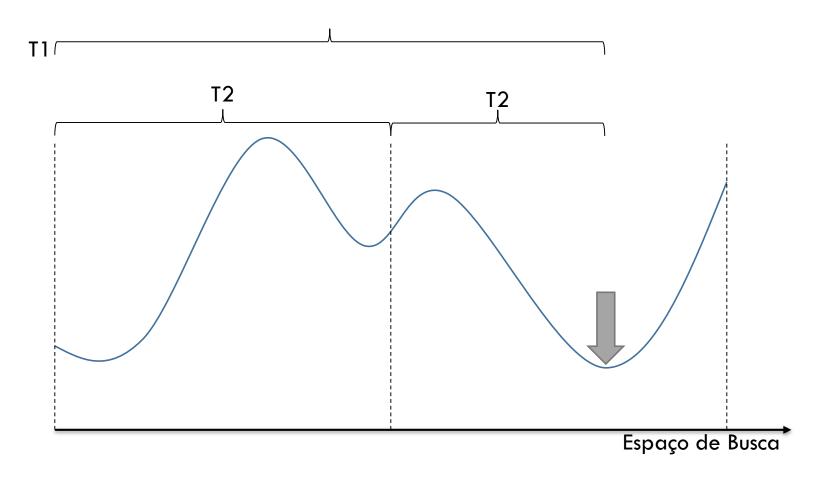


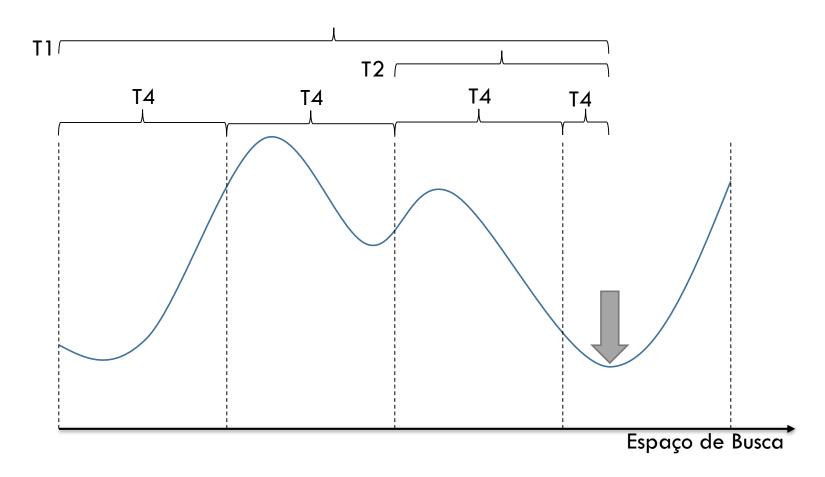


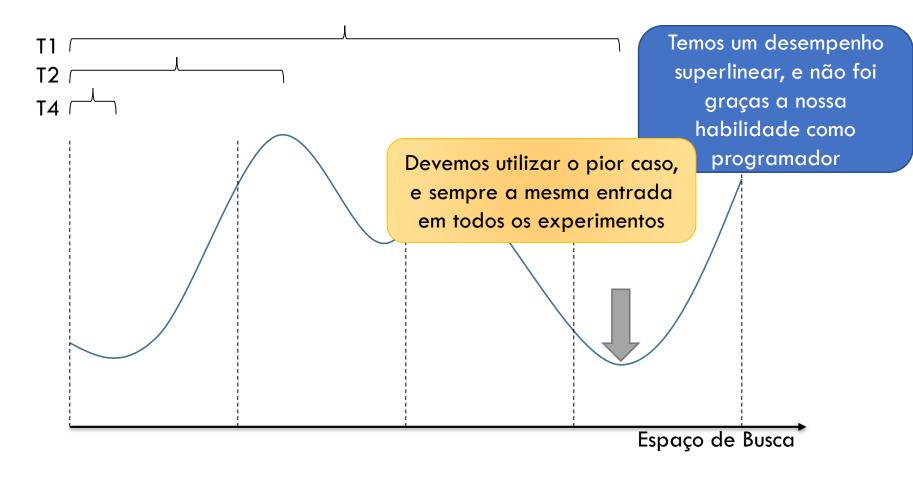




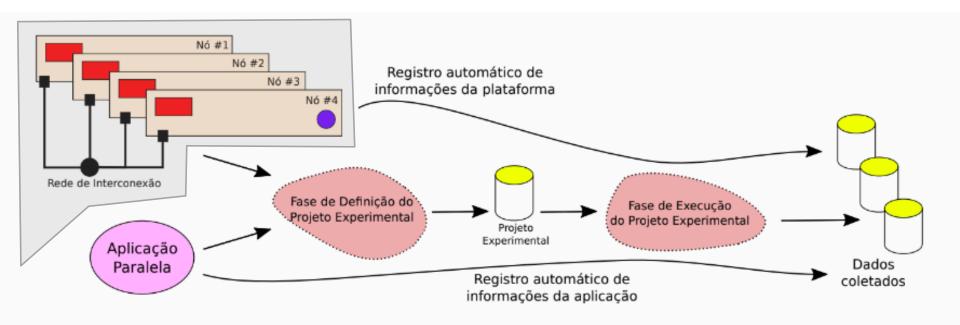








CHECKLIST PARA TESTES 2. MÁQUINAS E REDE



VARIABILIDADE

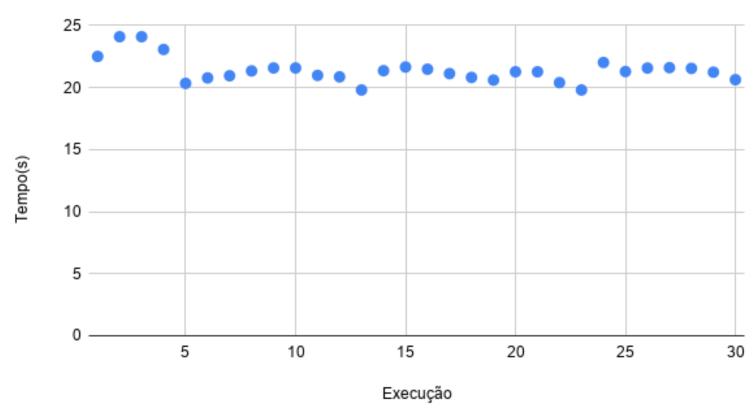
Indeterminismo da execução paralela (pela concorrência)

Aparição de anomalias durante a execução

Complexidade do sistema computacional

VARIABILIDADE

Tempo(s) vs. Execução



Tasks: 159, 705 thr; 2 running Load average: 0.72 0.88 0.95 Uptime: 01:14:24

VARIABILIDADE

```
Load average: 0.72 0.88 0.95
                                                                                            Uptime: 01:14:24
                                               1.6
                                                    2:39.96 /usr/lib/xorg/Xorg -core :0 -seat seat0 -auth /var/run/lightdm/root/:0 -nolister
                                                    0:40.26 /snap/spotify/41/usr/share/spotify/spotify
                                                    0:05.69 htop
                                                    0:27.51 /usr/bin/pulseaudio --start --log-target=syslog
                                                    3:37.37 /usr/lib/chromium-browser/chromium-browser --enable-pinch
                                                    0:08.09
                                                    0:59.61 /usr/lib/chromium-browser/chromium-browser --type=utility --utility-sub-type=net
                                                    0:52.50
                                                            /usr/lib/chromium-browser/chromium-browser --type=utility --utility-sub-type=ne
                                                    0:11.07
                                               2.9
                                                    0:08.10
                    0 658M 41516 30824 S
                                               0.5
                                                    0:04.88 /usr/lib/gnome-terminal/gnome-terminal-server
                                                    0:45.47 /usr/lib/chromium-browser/chromium-browser --enable-pinch
                                                    0:07.49
                                                    0:10.19 /usr/local/bin/warsaw/core
                                                            /usr/lib/chromium-browser/chromium-browser --enable-pinch
                                                    0:03.81
                                                    0:00.34 /usr/lib/x86 64-linux-gnu/bamf/bamfdaemon
                                                    0:02.05 /usr/lib/x86_64-linux-gnu/bamf/bamfdaemon
2607 marianaca
                                                    0:02.22 comp
                                                    0:22.69 nautilus -n
                                                    0:07.17 /usr/sbin/acpid
                                               0.0
6240 marianaca
                                                    0:22.96 /usr/lib/chromium-browser/chromium-browser --type=renderer --field-trial-handle=
                                          0.0
                                                    0:01.63
                                                    0:00.23
                    0 2552M
                                                             /usr/lib/firefox/firefox -contentproc -childID 3 -isForBrowser -prefsLen 6380
                    0 2552M
                                               1.4 0:01.59 /usr/lib/firefox/firefox -contentproc -childID 3 -isForBrowser -prefsLen 6380
                    0 5585M
                                               7.2 10:56.77 /usr/lib/chromium-browser/chromium-browser --type=renderer --field-trial-handle
                    0 1553M
                                               2.7 0:31.48 /snap/spotify/41/usr/share/spotify/spotify --type=renderer --no-sandbox --log-f
                    0 5226M
                                                    0:05.07 /usr/lib/chromium-browser/chromium-browser --type=renderer --field-trial-handle
5879 marianaca
                                                    0:04.68 /usr/lib/chromium-browser/chromium-browser --type=renderer --field-trial-handle
                                                    0:01.50
6243 marianaca
                                          0.0
                                               2.1
                                                             /usr/lib/chromium-browser/chromium-browser --type=renderer --field-trial-handl
                            30456 19752 S
3409
                                          0.0
                                               0.4
                                                    0:01.31
                                          0.0
                                               0.1
                                                    0:01.45 /sbin/init splash
                                               0.1 0:00.27 /usr/sbin/thermald --no-daemon --dbus-enable
                                          0.0
6156 marianaca
                                          0.0
                                                    0:00.85
                                                   0:03.13 /usr/sbin/mysqld
                                               0.9 0:00.21 /usr/sbin/mysqld
6688 marianaca 20
                    0 5585M 570M 183M S 0.7 7.2 0:04.65 /usr/lib/chromium-browser/chromium-browser --type=renderer --field-trial-handle
5745 marianaca 20 0 5585M 570M 183M S 0.0 7.2 0:19.62 /usr/lib/chromium-browser/chromium-browser --type=renderer --field-trial-handle
F6SortByF7Nice -F8Nice +F9Kill F10Qui
```

MÁQUINAS

Único computador: software e hardware

Cluster: todos os nós e a rede de interconexão

MÁQUINAS — ÚNICO COMPUTADOR

Não executar em servidores virtualizados

Não execute em servidores com outros usuários logados

Desligue quaisquer fontes de interferência

Use o modo usuário

MÁQUINAS - CLUSTER

Não executar em servidores virtualizados

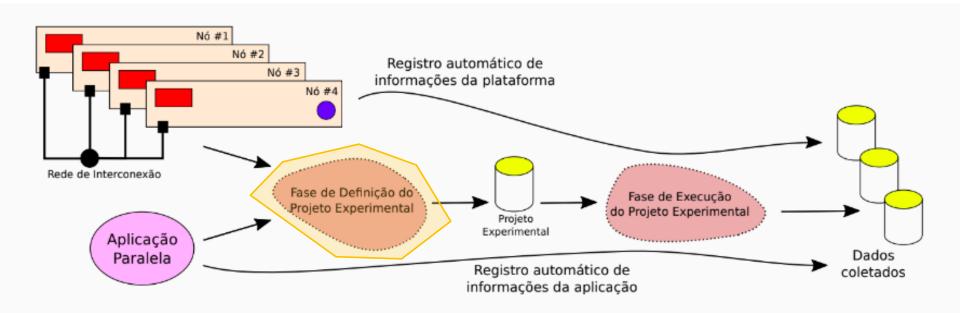
Não execute em servidores com outros usuários logados

Desligue quaisquer fontes de interferência

Use o modo usuário

Escolha a máquina a ser usada e idealmente utilize máquinas iguais

CHECKLIST PARA TESTES 3. DEFINIÇÃO DO PROJETO



PROJETO EXPERIMENTAL

Escolha as medições que deseja fazer

• Ex: escalabilidade forte ou fraca

PROJETO EXPERIMENTAL

Escolha as medições que deseja fazer

• Ex: escalabilidade forte ou fraca

Defina as variáveis de resposta que precisa

PROJETO EXPERIMENTAL

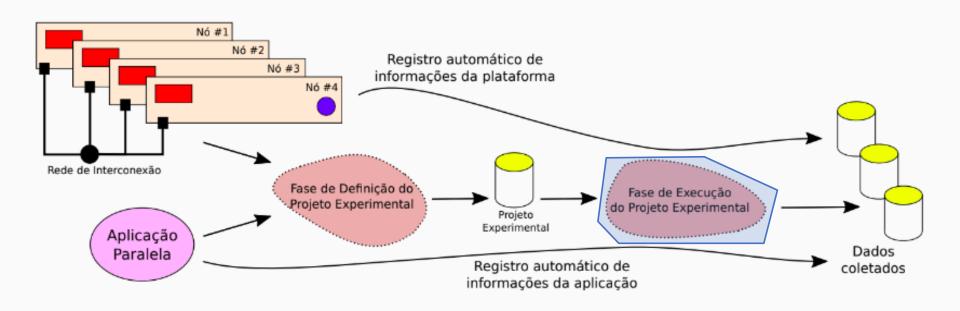
Escolha as medições que deseja fazer

• Ex: escalabilidade forte ou fraca

Defina as variáveis de resposta que precisa

Defina os fatores que deseja alterar e quais os valores possíveis

CHECKLIST PARA TESTES 4. EXECUÇÃO DOS EXPERIMENTOS



EXECUÇÃO

Defina a quantidade de execuções significativo para a sua medição, quanto mais melhor

- Lembre-se que sempre que alterar um fator deve executar xN
- Criação de scripts

Lembre-se de calcular o speedup encima da média das execuções.

CONTROLE EXPERIMENTAL

Desvantagens

- Experimentos se tornam mais burocráticos
- Cuidado maior no antes, durante e depois dos experimentos
- Processo investigativo pode ser tornar mais lento

CONTROLE EXPERIMENTAL

Vantagens

- Conclusões delineadas sejam mais perenes, significativas
- Relato facilitado (pois há substrato para derivar conclusões)
- Facilita a reprodutibilidade



CHECK LIST FINAL

CHECK LIST

Aplicação paralela

Está correta? Algumas vezes retorna segfault?

Entrada

- Tenho um N que roda em pelo menos 10s?
- Tenho tamanhos variados? (2N, 4N, 6N)
- Usei a mesma semente? (caso da entrada gerada aleatoriamente)

Máquina

- É um servidor virtualizado? Nem pense em rodar na amazon cloud.
- Estou usando modo usuário? Grub.

CHECK LIST

Máquina

- Consigo usar a mesma máquina do começo ao fim dos experimentos?
- É um servidor virtualizado? Nem pense em rodar na amazon cloud.
- Estou usando modo usuário? Grub.
- Isolei minha máquina para que nenhum outro usuário utilize?
- Desliguei fontes de interferência?
 - Interface gráfica?
 - Rede?

CHECK LIST

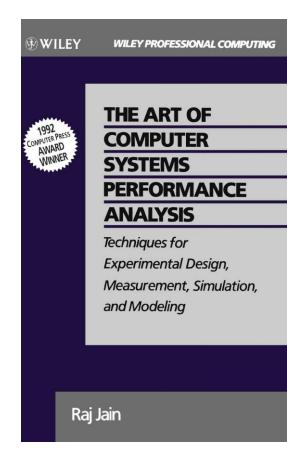
Projeto experimental

- Defini quantas vezes preciso rodar?
 - Desvio padrão pode ajudar a definir o número ideal.
- Estou rodando outros processos enquanto faço meus experimentos?
 - Nada de música ou vídeos.
- Qual versão do gcc estou usando?
- Qual flag de compilação?
- Qual SO?

LITERATURA

Leitura fortemente recomendada

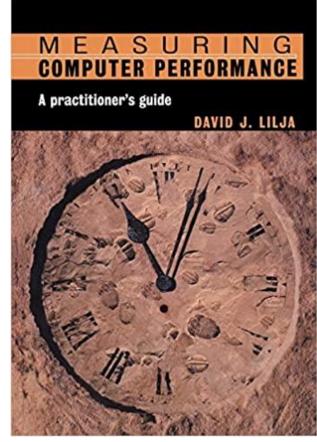
The art of computer systems performance analyses:
Techniques for experimental design, measurement,
simulation, and modeling by Raj Jain. Wiley, 1991.



LITERATURA

Leitura recomendada

Measuring Computer Performance by David J. Lilja. 2000.



PROGRAMAÇÃO PARALELA